

Foco: Planejamento adequado do voo e abastecimento

Finalidade

Alertar pilotos e operadores da aviação geral, em especial nos voos realizados na região amazônica, sobre a importância de um adequado planejamento dos voos, avaliando rotas e altitudes, além de assegurar-se do controle das aeronaves operadas, de maneira a mitigar possíveis dúvidas quanto à situação das aeronaves, no que diz respeito à autonomia e controle de abastecimento.

Histórico/Análise

A aeronave Cessna 210 L decolou da pista de Halicatu - RR, território indígena, com destino ao Aeródromo de Pouso da Águia - RR (SWPD), com apenas o piloto a bordo. Com aproximadamente 40 minutos de voo, o piloto informou, na frequência 123.45 MHz, que estava em situação de emergência, em razão de uma falha de motor, e que iria realizar um pouso forçado.

A aeronave encontrava-se a aproximadamente 95NM do Aeródromo de Boa Vista - RR (SBBV), quando o piloto reportou a emergência, cujas informações foram copiadas por uma aeronave de uma empresa de transporte aéreo regular, que as repassou ao Centro Amazônico, o qual fez o acionamento do RCC-AZ e do DTCEA de Boa Vista. A aeronave foi encontrada cinco dias após, a cerca de 8NM de Alto Mucajaí, em uma região de selva fechada. A aeronave sofreu danos graves e o piloto faleceu no acidente.

De acordo com a investigação desse acidente, no dia da ocorrência, segundo relato de um funcionário da empresa, a aeronave foi abastecida na presença do piloto com 148 litros de gasolina de aviação, atingindo sua capacidade máxima de combustível, cerca de 340 litros, equivalente a 05 horas de autonomia de voo. A empresa não possuía comprovantes de abastecimento das aeronaves, sendo o combustível armazenado em tanques localizados no aeródromo. Todo esse processo era registrado em um caderno.

Não houve apresentação de Plano de Voo, nem contato bilateral com os órgãos de controle de tráfego aéreo. Estima-se que a aeronave tenha decolado de Halicatu por volta das 12 horas e 30 minutos e, com aproximadamente 40 minutos de voo, o piloto reportou na frequência livre de coordenação uma situação de emergência, falha do motor, deixando claro que iria realizar um pouso forçado na selva.

A destinação do combustível existente na empresa era apenas para o abastecimento dos aviões e não era realizado o controle de qualidade do mesmo, bem como o registro da quantidade fornecida a cada aeronave. Como não havia comprovantes de abastecimento, a investigação não conseguiu determinar se a aeronave acidentada foi mesmo abastecida com 148 litros, conforme relato do funcionário responsável pelo despacho do voo.

As conclusões alcançadas pela investigação foi de que como não havia combustível remanescente nos tanques, nem mesmo vestígio de gasolina de aviação no sítio da ocorrência, não pode ser desconsiderada a possibilidade de o abastecimento não ter sido realizado conforme o relatado e a falha do motor ter ocorrido em razão da falta de combustível.

É possível que o piloto não tenha efetuado um planejamento adequado do voo, selecionando um nível de voo e uma rota com mais possibilidades de sucesso no caso de uma emergência. Além disso, ainda que pouco provável, o piloto pode não ter realizado o abastecimento por completo dos tanques, vindo a apresentar uma pane seca.

Ações recomendadas

Operadores e pilotos da aviação geral deverão assegurar-se de um adequado planejamento dos voos, avaliando rotas e altitudes, além de garantir o controle das aeronaves operadas, de maneira a mitigar possíveis dúvidas quanto à situação das mesmas, no que diz respeito à autonomia e controle de abastecimento, mormente nos voos realizados sobre a região amazônica, onde as características de relevo, vegetação e comunicação com os órgãos de controle tornam eventualmente mais difícil lidar com as emergências.

O Relatório Final completo pode ser acessado no link abaixo:

http://www.cenipa.aer.mil.br/cenipa/paginas/relatorios/pdf/pt_iot_22_11_11

Obs.: Esse Alerta de Voo foi produzido pela ANAC em atendimento à Recomendação de Segurança A-038/CENIPA/2013-RSV 002, emitida pelo CENIPA.

Acesse também os demais Alertas de Voo na página da ANAC, através do link <http://www2.anac.gov.br/alertavoo/> e tome conhecimento de informações importantes para garantir a sua segurança operacional. Adicione o link Alerta de Voo a seus sites favoritos e fique sempre atualizado com as lições extraídas dos acidentes.